

## Setor agroalimentar melhora a sua autonomia financeira

Setor agroalimentar nacional gera volume de negócios de 18 mil milhões de euros em 2018. Sem grandes riscos de incumprimento, o setor apresenta uma boa autonomia financeira e ganhos na ordem dos 30% nos prazos de pagamento e recebimento.



Com um contributo muito relevante para a estratégia económica nacional, o setor agroalimentar representa **5,2% do total de exportações** do país em valor e gerou, em 2018, um volume de negócios de **18 mil milhões de euros**.

O setor agroalimentar nacional é composto por **24.607 empresas, 70% das quais microempresas**. Embora o **risco de incumprimento** seja **médio** (5,4 numa escala de 0-10), a reduzida diferença entre empresas com um Score Médio (45%) e um Score Mínimo (41%) permite concluir que o setor não apresenta grandes riscos de incumprimento.

Nos últimos três anos, o setor agroalimentar tem apresentado prazos médios de recebimento gradualmente inferiores aos de pagamento. Em 2018, **o prazo médio de recebimento foi de 73 dias**, um ganho de 32% face aos 107 dias praticados em 2017. O prazo médio de pagamento situou-se nos 78 dias, menos 37 que em 2017. Verifica-se que há um favorável poder negocial tanto com clientes como com fornecedores.

O setor registou um aumento de 10% no número de insolvências até final de agosto face ao mesmo período do ano passado. No entanto, o agroalimentar continua a cativar novos investimentos e nos primeiros oito meses deste ano já foram **constituídas 1.145 novas empresas, um aumento homólogo de 13%**. **Lisboa (13%), Porto (10%) e Beja (9%)**, são os distritos com maior número de empresas agroalimentares, mas enquanto as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto agregam companhias dedicadas à indústria, os distritos de Beja e Évora são responsáveis pela componente agrícola.